

**Reunião da Comissão Organizadora Central da  
X Conferência Municipal de Assistência Social  
Memória da Reunião - São Paulo 22 de julho de 2013.**

COMAS

Sociedade Civil

1. Leônidas de Araújo Luz
2. Daniel Martins Silva

Poder Público

1. Alice Okada de Oliveira
2. Rubens Augusto Dias Serralheiro
3. Lúcia Mariano dos Santos
4. Laurinda Cândido Araujo

SMADS

1. Elizabeth Maria Valletta
2. Sergildo José dos Santos
3. Maria Inês Shigekawa
4. Claudio Fernando Fagundes Cassas
5. Nilda Keiko Toyomoto Ito
6. Vera Maria de Mattos

FÓRUM DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FAS

1. Vanusa C. Lima

FEBAS

1. Vera Aparecida Salgueiro Pereira

Secretaria Executiva COMAS

1. Susana de Almeida Silva

CONVIDADOS

1. Conceição L.S. Mingato – CRAS MO
2. Maria Izabel Rangel de Souza
3. Eliana Rocha-CREAS Cidade Ademar
4. Eliana F.L.Victoriano- SAS IP
5. Ana Maria da Conceição Souza Irineu- NPJ Sacomã
6. Roberta de Paula Teixeira Nascimento- SAS Itaquera
7. Elizabete Clementino Ferreira Lopes- Dom Bosco
8. Letícia Almeida Barbosa Pereira- CRAS/CRÊ
9. Marly Ferreira dos Santos-SAS Campo Limpo
10. Ailton Alves da Silva- Instituto de Cidadania Pe J Tavares
11. Sílvia Aparecida Rosa- SAS Mooca
12. Eleonice Zago- SAS VP/Sapopemba
13. Regina Lea Gebrim-SAS Cidade Ademar
14. Gabriel Bartolomeu- Centro Comunitário castelinho

Faltas Justificadas:

1. Valeria Reis Ribeiro
2. Célia Fernandes Teixeira
3. Beatriz Aparecida Nogueira Giosa
4. Maria Sylvia Jordão Campos

## PAUTA:

Esclarecimento de dúvidas sobre questões pendentes relacionadas às Pré-Conferências e avaliação das que já aconteceram.

Alice esclarece sobre a orientação do CNAS sobre as apresentações culturais: deverão acontecer no horário do almoço evitando que aconteçam antes ou imediatamente após este horário. Devemos lembrar que a Conferência é um momento de reflexão e avaliação, não cabendo apresentações culturais. Explica que os trabalhos ficam prejudicados pelo adiantado da hora, principalmente na eleição dos delegados segmento trabalhadores.

Marly pede que se garanta o início do credenciamento porque terá apresentações, rigidamente cronometradas e sendo o local uma parceria antiga e que oferece toda a infra necessária, obrigatoriamente obedecerá o término das atividades antes do por-do-sol (exigência local), aproximadamente 16h30. Alice orienta para que os trabalhos sejam iniciados mesmo sem a presença do COMAS.

Regina Lea sugere que as pessoas levem as fichas de inscrição previamente preenchidas, porque demandam certo tempo e são passíveis de erros. Coloca que precisa-se garantir a atividade cultural para a aproximação com o entorno e também seguirá rigidamente o horário, citando a Pré de 2011 que deu certo. Neste momento Alice coloca a necessidade do compromisso porque em 2011 os eixos não eram tão densos quanto os de agora. Cita também os ônus causados à Secretaria pelo descumprimento das cláusulas do Termo de Referência que contratou a Solar Consultoria. Pede também que não se esqueçam da Bandeira Nacional, execução do Hino Nacional e que a composição da mesa segue critérios como segue: conselho, autoridades presentes, Organizações Sociais, Trabalhador Social e Usuário. Com a mesa composta, executa-se o Hino. Para a fala de saudação inicial, apenas 1 minuto e deve ser iniciada pelo representante dos usuários, trabalhadores sociais, organizações, autoridades presentes e Conselho, que falará por último para dar abertura aos trabalhos.

Nas regiões com maior número de participantes, a Solar também coloca equipes maiores e informa que a identificação do espaço é de responsabilidade da Comissão Regional. Neste momento sinaliza que conversará em particular com cada representante a fim de organizar as atividades, principalmente com relação ao espaço quando o número de participantes for muito grande, caso da Campo Limpo (700) e cujos eixos mais procurados são 3, 4, 5, 6.

Outro ponto que foi discutido é entre o número previsto e o número real, que implica em materiais, alimentação e metodologia. Materiais e metodologia a pessoa a ser informada será da Solar e quanto à alimentação, a Susana (COMAS). Qualquer divergência que não tenha passado pelo COMAS no item alimentos, não será pago. A empresa tem tolerância percentual dentro do contrato, sem extrapolar.

Houve réplica no sentido da Conferência ser aberta. Alice então coloca que ela é aberta sim, mas precisamos trabalhar com estimativas.

Rubens informa que o Caderno do Pré-conferencista pode ser acessado pelo site do COMAS e explica a dinâmica para os trabalhos. Referindo-se às moções pede para que não se deixe circular se não tiver o logo do COMAS, pois as assinaturas deverão ser das pessoas presentes e no mínimo este número deverá ser de 30. Conceição faz um à parte e diz se será aceita a que já está circulando pelo repasse de 5% do orçamento, encabeçada pelo FAS - Rubens diz que sim.

Com relação ao Conferir 2009/2011, Alice coloca que foram realizadas três audiências públicas e Elisabeth Valetta aponta que a atribuição dos delegados não acaba na Conferência Municipal. Devem acompanhar todas as ações por dois anos, inclusive o conferir, sendo ele o elemento de divulgação dentro do seu segmento.

Mariana informa sobre alguns impasses na Plenária da tarde, onde, com número reduzido, o Plenário alterara as decisões tomadas pela Plenária da manhã. Alice coloca que isto não pode acontecer de forma alguma.

Outro ponto acordado foi que as Comissões Regionais não devem fazer contato direto com os palestrantes. Este papel é da Solar.

Claudio propõe que seja feito um índice por eixo a ser distribuído para os participantes facilitando-se o manuseio, conforme segue:

TOTAIS. Com a síntese de deliberações por eixo, deliberações exclusivas do respectivo eixo, deliberações compartilhadas com outros eixos e total da situação de implementação de cada eixo.

ÍNDICE. Uma tabela para cada eixo. Contém: ano da deliberação, ator, número da deliberação, situação de implementação, página do caderno do conferencista em que se encontra, em quais eixos aparece, qual a frequência da respectiva combinação de eixos em que aparece, totais de implementadas, em andamento e não implementadas em cada eixo.

Mariana diz que a autorização precisa vir da Secretaria Executiva do COMAS.

Terminada a reunião, cada Comissão iniciou a reunião para ajustes de ações com a Mariana da Solar Consultoria.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

Relatora: Mariza Z Bonavoglia